

## ***Fauna endoparasitária de capivaras (Hydrochaeris hydrochaeris, Linnaeus 1766) em criação semi-intensiva***

---

***Luciana Welter Wendt<sup>1</sup>***  
***Carlos Andre Nachtigal Garcia<sup>1</sup>***  
***Max Silva Pinheiro<sup>2</sup>***  
***Jerônimo Lopes Ruas<sup>1</sup>***

As capivaras têm distribuição atual nas Américas do Sul e Central, ao norte, desde o canal do Panamá e ao sul, até o Uruguai. Dentre as espécies da fauna silvestre brasileira, é a que possui o maior potencial para a exploração zootécnica devido à demanda por carne, couro e óleo. Somado a isso há o fator de grande rusticidade, eficiência reprodutiva e alimentação herbívora dessa espécie. O presente estudo teve como objetivo identificar e listar os helmintos parasitos de cinco exemplares de capivaras criadas em sistema semi-intensivo, na região sul do Rio Grande do Sul. Foram analisados os conteúdos gastrintestinais de cinco animais, um jovem e quatro adultos. O abate dos animais foi realizado com atordoamento por eletronarcose, pesagem, identificação e evisceração. O conteúdo digestivo foi processado seguindo técnica descrita por Ueno e Gonçalves (1998). Os nematódeos foram clarificados pelo lactofenol e montados temporariamente entre lâmina e lamínula para identificação, sendo classificados de acordo com a chave de Yamaguti (1961). Foram identificados cinco gêneros da classe nematoda, distribuídos nos órgãos dos animais. No animal jovem houve alta infestação por *Strongyloides chapini* e também presença de *Capillaria hydrochoeri*, *Vianella hydrochoeri*, *Hydrochoerisnema anomalobursata* no intestino delgado; *Protozoophaga obesa* presente no cólon/reto. Com relação aos adultos, um animal apresentou infestação monoespecífica, havendo presença de *P. obesa* no segmento cólon/reto. Os demais apresentaram parasitismo por *C. hydrochoeri*, *V. hydrochoeri* e *H. anomalobursata*, no intestino delgado e *P. obesa* no cólon/reto. A infestação mista apresentada por quatro dos cinco animais analisados deve-se possivelmente ao sistema de criação, pois permite maior contato entre os animais. Os resultados obtidos no presente estudo, ao que se pese um número pequeno de animais, permite concluir que as espécies de parasitos nematódeos encontrados em capivaras criadas em regime semi-intensivo assemelham-se aos observados em ambiente natural. Deve-se considerar as alterações por conta desse manejo como fatores que possam influenciar nas populações desses parasitos nos hospedeiros.

---

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas

<sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado (maxsp@cpact.embrapa.br)